

Uberaba e Uberlândia cada vez mais ligadas através da Academia de Letras

Em sessão solene realizada ante-ontem, no Jockey Club, a Academia de Letras do Triângulo Mineiro deu posse à sua nova Diretoria e ouviu a palavra do dr. Jaci de Assis, Vice Presidente da instituição, e que proferiu esplêndida conferência.

Durante a reunião, três declamadoras, srtas. Lourdes Cury e Yone Daiherf, e sra. Cleide Miranda Rangel, e o jovem Cesar Eduardo Assis Barroso, interpretaram belos poemas, muito contribuindo para o maior brilho da festividade.

Foi uma noite de encantamento e emoção artística, proporcionados pela palavra fluente e elegante de oradores e conferencistas de nomeada e pela arte e sensibilidade dos recitalistas uberlandenses.

A Academia de Letras, com quase dois anos de vida, já se tornou credora de bons serviços a esta região. Não há dúvida, todavia, que a parte mais relevante desse serviço é justamente a aproximação que ela, estimula entre as duas principais cidades do Triângulo Mineiro.

A instituição fundada pelo presidente José Mendonça e pelos seus companheiros de ideal, tem constituído, nestes

dois últimos anos, um poderoso traço de união entre Uberaba e Uberlândia, aproximando cada vez mais as duas comunidades para um trabalho conjunto, intenso e permanente em prol da elevação dos padrões culturais do Brasil Central.

A Academia de Letras pertence ao Triângulo Mineiro pertence a todas as comunas triangulinas. E pertence sem dúvida, de modo especial, a Uberlândia e Uberaba, onde reside a maior parte de seus componentes.

As suas sessões vêm sendo realizadas nas duas cidades. E quando realizadas em Uberaba, contam sempre com o concurso esplêndido dos uberlandenses, como aconteceu ante-ontem.

Mais uma vez, através da palavra de um dos maiores intelectuais do Brasil Central, e de Minas Gerais, como é o acadêmico Jaci de Assis, e de declamadores que podem ser considerados, também, autênticos artistas da palavra, Uberlândia nos trouxe a sua mensagem magnífica de inteligência e cultura. E com ela o seu apoio imprescindível à vida da Academia de Letras, da qual ela continua a ser uma das colunas mestras.